



O DESAFIO DA INCLUSÃO SOCIAL E DOS ACESSOS AOS DIREITOS SOCIAIS NA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL:

reflexões sobre avaliação dos beneficiários do Projeto FNHIS 2008 na cidade de
Londrina

Ana Maria de Mello de Almeida¹
Jaqueline Zuin dos Santos²

Resumo: Este artigo é resultado de uma reflexão sobre avaliação de pós-ocupação do projeto FNHIS 2008, executado na cidade de Londrina. Teve como perspectiva a análise sobre os dados obtidos em entrevista realizada com famílias alvos da intervenção, no que diz respeito a relevância do trabalho técnico social. Nosso objetivo com esta proposição é salientar a relevância deste trabalho para as intervenções de habitação de interesse social, bem como apresentar as possibilidades e desafios para o avanço desta construção.

Palavras-chaves: Habitação, Trabalho técnico social, Projeto FNHIS 2008.

Abstract: This article is the result of a reflection on post-occupancy evaluation of the project FNHIS 2008, running in the city of Londrina. Had a perspective analysis of the data obtained in interviews with families targets of intervention regarding the relevance of social work technician. Our goal with this proposition is to highlight the relevance of this work to the interventions of social housing, as well as present opportunities and challenges to advancing this construction.

Key-words: Housing, Social work technician, Project FNHIS 2008.

¹ Bacharel. Companhia Municipal de Habitação de Londrina (COHAB-LD).
ana.almeida@cohab.londrina.pr.gov.br

² Bacharel. Instituto de Tecnologia e Desenvolvimento Econômico e Social (ITEDES). jake_zuin@hotmail.com
Cidade Universitária da Universidade Federal do Maranhão
CEP: 65 085 - 580, São Luís, Maranhão, Brasil
Fone(98) 3272-8666- 3272-8668



1. INTRODUÇÃO:

O presente artigo tem como objetivo refletir sobre o processo de inclusão social e acessos às políticas públicas, elementos indispensáveis ao exercício da cidadania. Tais reflexões foram balizadas a partir da avaliação de pós-ocupação realizada junto às famílias atendidas com unidades habitacionais por intermédio do Programa de Urbanização, Regularização e Integração de Assentamentos Precários/ Projeto FNHIS 2008 na cidade de Londrina-PR.

A avaliação de pós-ocupação do projeto referido, centralizou suas preocupações no beneficiário e em sua satisfação frente às ações executadas no decorrer da intervenção, bem como no novo ambiente ocupado por estas famílias. Para tanto, foi organizada de forma a compreender as duas regiões alvo da intervenção, ou seja, às famílias que residiam em dois fundos de vales na região norte que foram remanejadas para o Jardim Felicidade e aquelas que residiam em dois fundos de vales e uma ocupação irregular na região Sul e que foram remanejadas para o Jardim Nova esperança e Jamile Dequech.

A coletada dos dados foi realizada através de entrevista, com aplicação de questionário composto por perguntas abertas e fechadas, aplicados por membros da equipe de trabalho técnico-social do projeto. Foram utilizados três eixos norteadores, estes relacionados à moradia e inserção urbana (Infra- estrutura básica, mobilidade urbana, qualidade ambiental, moradia, regularização fundiária, controle urbanístico), inclusão social (acesso a serviços sociais e públicos, cidadania e participação, inserção no mundo do trabalho) e satisfação do morador (moradia e serviços urbanos, vida social e comunitária).

Todavia, o foco deste trabalho esta relacionado às reflexões referentes ao trabalho social, entendido aqui enquanto propulsor da integração entre políticas públicas, bem como seu direcionamento em relação ao processo de inclusão social das famílias atendidas.

2. TRABALHO TÉCNICO E SOCIAL

O Trabalho Técnico Social baseia-se na premissa de que a participação dos beneficiários possibilita uma melhor adequação das intervenções às necessidades e



demandas das famílias atendidas, e apresenta-se como contribuição significativa para a sustentabilidade do empreendimento. (COTS, NOV. 2010).

A realização do Trabalho Técnico Social favorece a correta apropriação e uso dos imóveis/sistemas/melhorias implantados, promove a mobilização e a participação social por meio de atividades de caráter sócio educativo, da instituição e/ou fortalecimento de bases associativas, de ações direcionadas à geração de trabalho e renda e de educação sanitária, ambiental e patrimonial. (COTS, NOV 2010).

Nessa perspectiva, de acordo com o projeto de intervenção inicial/FNHIS 2008 o trabalho social teve por base:

OBJETIVO GERAL

Viabilizar o exercício da participação cidadã e promover a melhoria de qualidade de vida das famílias beneficiadas pelo projeto, mediante trabalho educativo, favorecendo a organização da população, a educação sanitária e ambiental, a gestão comunitária e o desenvolvimento de ações que, de acordo com as necessidades das famílias, facilitem seu acesso ao trabalho e melhoria da renda familiar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Garantir a transparência e participação das famílias beneficiadas pelo projeto, criando mecanismos de divulgação e mobilização.
- Mobilizar e incentivar a participação em todas as etapas do projeto - planejamento, execução, acompanhamento e avaliação.
- Promover a melhoria de qualidade de vida das famílias residentes na área de intervenção.
- Sensibilizar a população para fixação e melhor utilização dos imóveis, como suporte para melhoria da qualidade de vida.
- Desenvolver ações que permitam o atendimento das demandas consideradas prioritárias, com utilização de recursos comunitários.
- Estabelecer parcerias entre órgãos e secretarias necessárias ao andamento do projeto.
- Intensificar ações de capacitação voltadas para geração de renda.
- Desenvolver ações de esclarecimento sobre temas conforme interesse da comunidade e relacionados à intervenção. (FNHIS 2008, p.21)

Deste modo, as famílias foram atendidas pela equipe, com intuito de alcançar os objetivos propostos, estes relacionados principalmente à superação das condições de precariedade a que estavam expostos.

As ações foram realizadas de acordo com um planejamento prévio, e reconhecimento do território alvo da intervenção, que possibilitou à equipe de acompanhamento técnico-social entender a realidade vivida pela comunidade, suas especificidades, e desta forma, instrumentalizar-se a fim de propor ações efetivas.

Sendo assim, os dados explicitados através dos gráficos a seguir dão margem para avaliação da importância do trabalho social, através das repostas registradas pelos entrevistados.



O gráfico a seguir teve como objetivo demonstrar as sugestões dos moradores em referência ao trabalho técnico-social, tendo em vista, ser imprescindível para a equipe que executou o trabalho, entender dos moradores qual a sua avaliação, e o que eles acreditam ser relevantes para o trabalho.

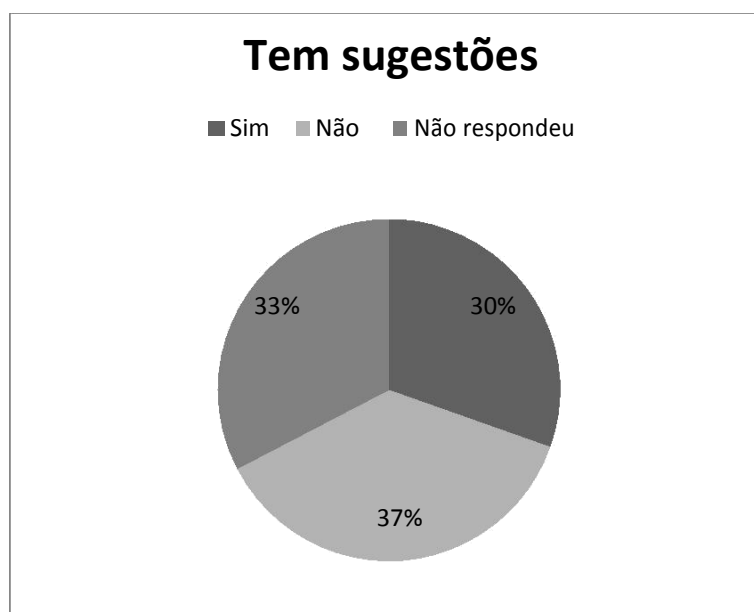


Gráfico 01

De acordo com os dados acima é possível perceber que 37% dos moradores entrevistados alegaram não ter sugestões para o trabalho técnico-social, 33% dos moradores não responderam e 30% apontaram algumas sugestões para o trabalho.

Neste aspecto, é importante ressaltar que não foram todos os moradores que alegaram ter sugestões para o trabalho técnico-social, que se manifestaram efetivamente sobre a questão, desta forma, apareceram sugestões e/ou solicitações de equipamentos urbanos, infra-estrutura do bairro e segurança pública, sendo assim, as sugestões diretamente relacionadas ao trabalho foram as seguintes: fazer mais perto e ter mais informações; o curso deveria ter ocorrido em um tempo maior/ sugere ocorrência de curso e atividades permanentes; projeto de contra turno; alguns convites vieram com informações erradas; fazer mais perto.

É sempre bom lembrar que escapa às políticas sociais, às suas capacidades, desenhos e objetivos reverter níveis tão elevados de desigualdade como os encontrados no Brasil. Sabemos também que as políticas sociais respondem a necessidades e direitos concretos de seus usuários. (YASBEK, 2009, pg. 118)



Destarte, a opinião dos entrevistados sobre a relevância do trabalho social está expressa no gráfico abaixo e demonstra unanimidade frente a questão.



Gráfico 02

Ainda em relação a avaliação do trabalho técnico-social, os moradores foram questionados sobre os impactos ocasionados a partir da intervenção, no tangente as contribuições do trabalho social. Os dados obtidos demonstram que a abrangencia das ações referem principalmente a organização comunitária, mas na opinião destes sujeitos houve contribuição nos demais seguimentos, como convivência comunitária, encaminhamento de demandas e conservação de áreas comuns, conforme demonstrado no gráfico a seguir.



Contribuição do Trabalho Social durante o período de intervenção

- Convivência Comunitária
- Organização da Comunidade
- Encaminhamento de Demandas
- Conservação de Áreas Comuns 17%

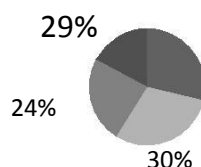


Gráfico 03

Na perspectiva das famílias, o trabalho técnico social contribuiu para a organização comunitária e convivência comunitária, majoritariamente, em sequência os moradores acreditam que também houve contribuição no encaminhamento de demandas, contudo, de forma menos expressiva, a conservação de áreas comuns também aparece como resultado do acompanhamento do trabalho técnico e social.

Ressaltamos que o encaminhamento de demandas esteve voltado ao atendimento de famílias que buscavam o plantão social solicitando o auxílio dos profissionais para o enfrentamento de questões de diversas ordens, quais sejam atendimento de saúde, solicitação de benefícios, acesso a documentação, auxílio nos processos de separação judicial, violência dentre outros.

Desta forma, as informações expressas coadunam com as considerações de OLIVEIRA e CASSAB.

O Trabalho Técnico Social desenvolvido pelo Assistente Social, através de uma Política de Habitação do Estado, possibilita que uma parcela significativa da população brasileira tenha, não somente o acesso a uma moradia, mas que envolvam - se com outras condições inerentes ao exercício da cidadania. (2010, p. 86)

Trabalho social

O trabalho social em habitação de interesse social é um componente essencial da política habitacional e urbana. Configura-se como processo de trabalho em territórios determinados, que efetiva um amplo leque de ações, permeado por uma perspectiva sócio-educativa e política, pautado nos valores democráticos e de justiça social. O horizonte do trabalho é a melhoria da qualidade de vida das pessoas, a defesa dos direitos sociais, o acesso à cidade, à moradia, aos serviços públicos e o incentivo e



fortalecimento da participação e organização autônoma da população. (PAZ; TABOADA, 2010, p.70)

2.1 Considerações sobre o processo de inclusão social

A pesquisa de pós-ocupação também apontou uma mudança qualitativa nas condições de vida das famílias atendidas, em decorrência da melhor infraestrutura do imóvel e a regularidade deste bem, em contra partida, também foi possível avaliar a deficiência das proposições da política, no que diz respeito ao tamanho do imóvel, delimitação das áreas para as quais as famílias foram realocadas.

Entretanto, mesmo com a perspectiva da crítica, foi possível analisar o impacto do recebimento de uma unidade habitacional. Destarte, a habitação regularizada abre portas para diversas possibilidades de inserção social, haja vista, o endereço fixo e reconhecido, nesta perspectiva também existe a avaliação positiva enquanto a infraestrutura ofertada, no que se refere a saneamento básico, por exemplo, entre outras diversas vertentes da vida cotidiana destas famílias.

A precariedade habitacional, a deterioração da qualidade de vida, o impacto na saúde de ambientes insalubres e o distanciamento da comunidade científica da realidade comprovaram a necessidade de aumentar a eficácia e eficiência das políticas públicas de saúde.

[...]

Do ponto de vista do paradigma do ambiente como determinante da saúde, a habitação se constitui em um espaço de construção da saúde e consolidação do seu desenvolvimento. A família tem seu assento na habitação e, com isto, a habitação é o espaço essencial, o veículo da construção e desenvolvimento da Saúde da Família. (COHEN, 2004, p. 808-809)

Quanto ao trabalho social consideramos a complexidade de se atuar em um mesmo projeto com comunidades em áreas e com perfis diferenciados, fato este que exigiu dos profissionais maior flexibilização nas ações para que se pudessemos atender as especificidades de cada território.

Consideramos como pontos positivos para a realização das ações, bem como para a ampliação das possibilidades de acessos, as parcerias estabelecidas junto ao Escritório de Aplicação e Assuntos Jurídicos da Universidade Estadual de Londrina que contribuiu em vários encaminhamentos e orientações a cerca de questões pertinentes a regularização do estado civil de muitos titulares, a SANEPAR na disposição no atendimento *in loco*, este relativo à inserção no programa de tarifa social, bem como nas orientações



frente ao uso racional de água e nos acompanhamentos e assessoria frente aos processos de negociação de dívidas.

A modernização da gestão pública tende a se expandir, abrindo espaços para um novo leque na atuação Técnico Social, às parcerias entre os diferentes atores locais e outros profissionais é essencial, ainda mais quando aponta a possibilidade de ser realizado um trabalho em equipe, na interdisciplinaridade, com novos saberes de diferentes áreas, planejando as ações conjuntas, para determinado projeto. (DIAS, 2012, pg. 72)

3. CONCLUSÃO

De acordo com as reflexões expostas é de fundamental importância reconhecer que o atendimento à famílias que residem em áreas irregulares, com uma unidade habitacional, é algo que pode proporcionar um salto na qualidade de vida destes moradores e esta condição deve ser potencializada com o acompanhamento técnico social, haja vista, a perspectiva de um atendimento completo e emancipador. Todavia é necessário pontuar que, existem barreiras para que essa emancipação se efetive, seja na própria política que demanda avanços ou na implementação dos projetos propostos.

Nesse sentido, entendemos o trabalho técnico social como imprescindível para a execução de tais projetos, sendo este, entendido aqui como canalizador da inclusão social e acesso aos direitos sociais. Acreditamos que o reconhecimento dos moradores frente à importância do trabalho, conforme os dados ilustrados no decorrer do artigo, reafirmam esta reflexão.

Nesse sentido, vale ressaltar aqui que o trabalho do assistente social nestas intervenções alicerça toda a construção e proposição de atividades, possibilita identificação e encaminhamento das demandas, e tem por base o reconhecimento das necessidades das famílias para além da estrutura física do imóvel, haja vista o comprometimento profissional com a viabilização e efetivação de direitos.

Para o Serviço Social, compreender essas dimensões e seus rebatimentos em seu trabalho cotidiano é fundamental. Não podemos esquecer que as políticas sociais vem se constituindo historicamente em mediações fundamentais para o exercício profissional do trabalho do assistente social. (YASBEK, 2009, pg. 108)

REFERÊNCIAS

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. SUDES – Superintendência Nacional



Assistência Técnica e Desenvolvimento Sustentável. GEPAD – Gerência Nacional Gestão Padronização e Normas Técnicas. **COTS - Caderno de Orientação Técnico Social**. NOV/2010

COHEN, Simone Cynamon, et al. **Habitação saudável no Programa Saúde da Família (PSF): uma estratégia para as políticas públicas de saúde e ambiente**. In: *Ciência & Saúde Coletiva*, 9(3):807-813, 2004

DIAS, Mara Regina. A atuação do Assistente Social como educador ambiental nos Projetos de Trabalho Técnico Social (PTTS). 2012. 126 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – **Faculdades de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”**, Franca, 2012

YASBEK, Maria Carmelita. O Serviço Social na construção dos direitos sociais. In: BAPTISTA, Myrian Veras; BATTINI, Odária (Org.). **A Prática Profissional do Assistente Social: teoria, ação, construção do conhecimento**. São Paulo: Veras Editora, 2009

PAZ, Rosangela Dias Oliveira; TABOADA, Kleyd Junqueira. **METODOLOGIAS DO TRABALHO SOCIAL EM HABITAÇÃO (páginas 69- 75)**. In: *Trabalho Social em programas e projetos de habitação de interesse social – Ensino a distância (EAD)*, set. 2010.

PTTS/FNHIS 2008. **Projeto de trabalho técnico social/FNHIS 2008**. In: http://www1.londrina.pr.gov.br/dados/images/stories/Storage/cohab/licitacoes/pr egao_presencial/PTTS-FNHIS-2008.pdf Acesso em: 20/03/2013